



BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Magna Jaíne Alves de Brito¹, Maria Eduarda de Oliveira², Thiozano Afonso de Carvalho³, Gabriel Campos Alves Batista⁴, Maria Ludimila Araújo Lopes⁵, Nathália Vale de Holanda Araújo⁶, David Adley Mâcedo de Holanda⁷, Vitória Yara Braga Da Silva⁸, Diesnya Niedja Batista de Araújo⁹, Laís Clementino de Moura¹⁰, Patrícia Peixoto Custódio, Laurita da Silva Cartaxo¹⁰

laurita.silva@professor.ufcg.edu.br e patricia_custodio10@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a vivência de práticas sobre noções de primeiros socorros para os alunos do EJA. Trata-se de um relato de experiência de discentes e docentes ao ministrar atividades de capacitação acerca da temática. Tais ações, demonstraram um resultado eficaz para promoção dos conhecimentos em primeiros socorros, contribuindo na redução da morbimortalidade desencadeadas por situações de urgência e emergência vivenciada por discentes e docentes.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Primeiros Socorros, Atividades de Capacitação.

1. Introdução

Primeiros socorros consistem em aplicações de técnicas iniciais que podem ser executadas por qualquer indivíduo capacitado, mesmo não se tratando de um profissional da área da saúde, visando a diminuição do sofrimento e a chance de a vítima vir a óbito (SINGLETERY, 2015).

Locais como praças, shoppings, parques e escolas são suscetíveis a intercorrências de caráter de urgência ou emergência e que requerem do indivíduo habilidades para intervir sobre o problema através de condutas de primeiros socorros. O ambiente escolar, por sua vez, constitui-se como um cenário de agravo para o acontecimento de determinadas situações de urgência e emergência, e a falta de preparo dos educadores e até mesmo dos respectivos alunos podem acarretar problemas para a vítima e instituição (FIOCRUZ, 2003).

A escola é responsável pela formação de cidadãos, tornando-se um local favorável para o aprendizado de ações que visem à prevenção de agravamento de doenças e acidentes. Por isso, é de fundamental importância que alunos conheçam as medidas de primeiros socorros (GRIMALDI et al., 2020).

A justificativa para realização das atividades de capacitação dos educandos partiu da importância e necessidade do ensino de noções de primeiros socorros na escola, visto que tal prática se constitui como estratégia de intervenções focadas na prevenção, considerando que a educação garante acesso às informações verídicas, repassadas de forma lúdica e eficiente contribuindo para a criação de um ambiente seguro.

Desse modo, a execução das atividades do presente projeto tem como objetivo de contribuir no preparo e aquisição de conhecimento sobre noções de primeiros socorros para os alunos matriculados nas instituições de Ensino para Jovens e Adultos na rede municipal da cidade de Cajazeiras - PB. A Educação de Jovens e Adultos - EJA consiste em uma modalidade de ensino voltada para os trabalhadores, jovens e adultos na faixa etária fora daquela compreendida pelas regras da escolaridade universal obrigatória, que não possuem escolarização ou encontram-se com a mesma incompleta (BRASIL, 2010).

Ao mesmo tempo em que aconteceram as capacitações com público alvo, também foi enfatizado sobre a existência e importância da aplicação da Lei 13.722/18 sancionada dia 04 de outubro de 2018, contribuindo para a formação e atuação segura dos alunos em situações de urgência e emergências vivenciadas em ambientes escolares, evitando assim os riscos à saúde, episódios de acidentes e óbitos através da oferta de conhecimento prévio sobre medidas de primeiros socorros (BRASIL, 2018).

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no projeto de extensão universitária durante a vigência de 2022, por uma equipe composta de docentes e discentes dos cursos de Graduação de Enfermagem e do técnico em Enfermagem do Centro de Formação de Professores - CFP da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Professores colaboradores externos, e contou com o apoio de profissionais de saúde do Corpo de Bombeiro e do Serviço Móvel de Urgência - SAMU.

O público alvo foi composto por alunos devidamente matriculados no EJA em três instituições de ensino municipal de Cajazeiras - Paraíba. Buscou-se trabalhar com este grupo, a partir de reuniões programadas e agendadas em conformidade com o cronograma de trabalho, e com a anuência do gestor da escola e ou secretário de educação das Rede Municipal do Ensino Básico e da assistência à infância.

A seguir, temos a apresentação da tabela 1 com descrição dos conteúdos ministrados pelos extensionistas nas referidas instituições foram categorizados e

1,2,3,4,5,7,8,9,10 Estudantes de Graduação do Curso de Enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Orientador/a, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenador/a, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

selecionados de acordo com o seu grau de importância para o conhecimento da comunidade, visto que diversos temas abrangem a temática de primeiros socorros.

Tabela 1 – Cronograma dos conteúdos ministrados nas capacitações pelos Extensionistas do Projeto.

CONTEÚDOS	PERÍODO
Reunião de acolhimento dos extensionistas	Junho
Treinamento de nivelamento - extensionistas	Junho e julho
Visita técnica / Apresentação da equipe	Agosto
Lei Lucas e Primeiros Socorros	Agosto
Equipamentos de Proteção Individual	Agosto
Avaliação de Cena	Agosto
Síncope	Agosto
Convulsão	Agosto
Quedas	Setembro
Hematomas	Setembro
Ferimentos	Setembro
Hemorragias	Outubro
Fraturas	Outubro
Queimaduras	Outubro
Obstrução de Vias Aéreas	Outubro
Intoxicação Exógena	Novembro
Acidentes com Animais Peçonhentos	Novembro
PCR / RCP	Novembro
Afogamento	Novembro
Encerramento com revisão dos conteúdos de Primeiros Socorros	Dezembro

3. Resultados e Discussões

De acordo com o Código Penal Brasileiro, o artigo 135 estabelece a criminalização por omissão de socorro e a falta de atendimento a pessoas que necessitam de cuidados emergenciais para com a vida. Isso se caracteriza como um dos principais motivos lesivos e irreversíveis em vítimas de acidentes, principalmente nas primeiras horas, o que poderia garantir a sobrevivência ou recuperação de pessoas que sofreram algum dano (COELHO, 2015).

No que tange a isto, se viu a necessidade de promover capacitações em primeiros socorros nas escolas municipais na cidade de Cajazeiras-PB, a fim de ofertar conhecimentos sobre conteúdos vitais para o manuseio de situações extremas. O conhecimento fragilizado do público alvo reflete a ausência das práticas educativas em saúde, evidenciando a necessidade de agregar o dever social das Instituições de Ensino Superior públicas com a gestão popular.

As atividades foram divididas em duas etapas, inicialmente foi realizada a oferta de aulas teóricas e práticas para os extensionistas sobre os conteúdos programados para serem ministrados no ambiente escolar. E, posteriormente, iniciaram-se as capacitações com a realização de procedimentos didáticos e metodológicos, desconectando-se do método tradicional de ensino a fim de proporcionar uma melhor absorção e fixação dos assuntos abordados, como mostra a imagem 1.



Imagem 1 – Atividade de capacitação acerca do ensino das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar – RCP em situações de Parada Cardiopulmonar -PCR.

Os encontros eram realizados semanalmente e contavam com a participação dos discentes que compõem a equipe de extensionistas, colaboradores e coordenadoras. Aconteciam também a realização de reuniões com o intuito de discutir, preparar e planejar atividades e os materiais que seriam utilizados nas capacitações como, por exemplo, vídeos e aulas-vídeos, auto apresentação de técnicas básicas de primeiros socorros, entre outros. Tais ferramentas educativas atuam como fortes aliadas no processo educacional proporcionando interação e dinamicidade no compartilhamento dos conteúdos como vemos na imagem 2.



Imagem 2 – Atividade de capacitação acerca do ensino das manobras de Desobstrução das vias aéreas em situações de engasgos.

As mídias sociais atuaram como instrumento para ampliação dos conteúdos trabalhados com o referido público, visto que foi criado um perfil para propagação do projeto na Rede social *Instagram*, com o objetivo de realizar o compartilhamento de informações, dicas e notícias relacionadas ao suporte em primeiros socorros, como mostra a imagem 3.



Imagem 3 – Publicação realizada na rede social *Instagram* no perfil do projeto Primeiros Socorros na escola.

Em primeira análise, identificou-se um déficit no conhecimento dos discentes acerca das medidas necessárias para se prestar os primeiros socorros. Tal fato, contribuiu para que os propagadores do conhecimento encontrassem alternativas acessíveis e eficazes para promoção do conhecimento, utilizando abordagens por meio de metodologias ativas, como na imagem 4, incentivando à participação durante os encontros.



Imagem 4– Utilização de metodologias ativas para abordagens dos conteúdos programados.

Entretanto, fora desse contexto, é possível perceber que nesse mundo globalizado, de conexões capilarizadas entre o global e o local, as práticas educativas em saúde podem contribuir na formação de sujeitos prudentes, responsáveis e ativos, que passam a consumir serviços e produtos de saúde, em mercados que avançam mais e mais, tendo como fim principal, qualidade de vida, corpo saudável, e saúde perfeita (RENOVATO; BAGNATO, 2010).

As capacitações foram ministradas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Luiz Cartaxo Rolim; Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Irma Nirvanda Leite Rolim; Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Vitória Bezerra, para os alunos

matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA com uma faixa etária de 40 a 70 anos de idade, Professores e funcionários presentes nas instituições, atendendo um quantitativo de um público em média 40 pessoas.

O EJA consiste em uma modalidade de ensino voltada para os trabalhadores, jovens e adultos na faixa etária fora daquela compreendida pelas regras da escolaridade universal obrigatória, que não possuem escolarização ou encontram-se com a mesma incompleta (BRASIL, 2010).

O grupo de extensionistas era formado por 15 alunos do curso de Enfermagem do CFP, docentes da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - ETSC, Enfermeiras(os) como colaboradores.

Destaque-se que a participação ativa do público alvo contribuiu positivamente no compartilhamento dos conhecimentos, tornando-o mais dinâmico e fluido, garantindo a obtenção dos objetivos propostos pela execução das atividades do projeto, obtendo uma maior retenção dos conteúdos ministrados.

Situações de acidentes domiciliares, afogamentos, queimaduras, engasgos e intoxicação põem em risco a vida de milhares de pessoas rotineiramente, em inúmeros ambientes e independentemente do grau de idade da vítima. Visto isso a capacitação de pessoas ainda no ambiente escolar auxilia na alta probabilidade da diminuição dos danos a vítima com a aplicação das técnicas básicas de primeiros socorros, sendo possível evitar óbitos nessas determinadas situações (MATOS; SOUZA; ALVES, 2016).

A extensão, para os graduandos, funciona como uma inserção dos mesmos na comunidade prestando serviços de educação, saúde e lazer. Nesse sentido as informações que são concebidas pelas Instituições de Ensino Superior - IES, são levadas para a sociedade criando conexões e vínculos. Tão logo, a prestação de informações sobre primeiros socorros contribui significativamente para os cuidados a vítimas de acidentes, reduzindo quadros de morbimortalidade nos ambientes escolares. Visto que a extensão utiliza de metodologias ativas para o desenvolvimento do conhecimento e busca através da educação empírica a absorção do mesmo (DANTAS et al., 2018).

4. Conclusões

Perante o exposto, é possível afirmar que o ensino de noções básicas em primeiros socorros no ambiente escolar torna-se imprescindível. Atividades de capacitação realizadas através de exposição prática dos conteúdos, juntamente com a participação dos discentes, demonstra um resultado eficaz para promoção do conhecimento.

Portanto, destaca-se que a realização de atividades de educação em saúde, voltadas ao ensino de primeiros socorros no seio escolar, contribuem positivamente na redução da morbidade e mortalidade desencadeadas em consequência a situações de urgência e emergência vivenciada por discentes e docentes.

Isso acontece em virtude do fato que uma vez treinado, o indivíduo possui a capacidade de adquirir

conhecimentos prévios sobre abordagem adequada em determinadas situações, garantindo a vítima uma assistência básica, rápida e segura até a chegada do socorro especializado garantindo assim a manutenção da vida do indivíduo em cenário de risco.

Referências

- [1] BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm.
- [2] BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 6, de 4 de abril de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 abr. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5366-pceb006-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192
- [3] COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Rev Cient ITPAC**, v. 8, n. 1, p. 7, 2015.
- [4] DANTAS, Rodrigo Assis Neves *et al.* Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 3, p. 259, 16 jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v17i3.1186>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- [5] FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz). Manual de Primeiros Socorros [Internet]. Rio de Janeiro: **Fiocruz**; 2003 Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>.
- [6] MATOS, D. O. N.; SOUSA, R. S.; ALVES, S. M. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. **R. Interd.** v. 9, n. 3, p. 168-178, jul. ago. set. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6772013>.
- [7] SINGLETARY. E.M.; CHARLTON, N.P.; EPSTEIN, J.L.; FERGUSON. J.D.; JENSEN. J.L.; MACPHERSON. A.I. et al. First Aid: 2015 American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid. *Circulation*. 2015; 132(Suppl 2):18:574-89.
- [8] RENOVATO, R.D.; BAGNATO. M.H.S. Práticas educativas em saúde e a constituição de sujeitos ativos. *Texto Contexto Enferm*, v 19, n 3, e554-62, 2010.

Agradecimentos

À Secretaria de Educação da Cidade de Cajazeiras - Paraíba, e à Coordenação Pedagógica de educação de jovens e adultos do referido município.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.